

Marinilse Candida Marina Busato

**“CASAR BEM”: ESTRATÉGIAS MATRIMONIAIS E ECONÔMICAS NA
REGIÃO DE COLONIZAÇÃO ITALIANA DO RIO GRANDE DO SUL
(1906-1970)**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em História, do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade de Passo Fundo como requisito parcial e final para a obtenção do grau de mestre em História, sob a orientação da Profa. Dra. Rosane Márcia Neumann.

Passo Fundo

2017

Ao meu esposo, Guilherme Busato, sem o qual meu sonho jamais teria se tornado realidade.

AGRADECIMENTO

Agradeço a Deus, por sua infinita benção.

À minha orientadora, Rosane Márcia Neumann, por sua amizade, paciência, suporte, tempo disponibilizado e incentivo, que foram essenciais para o desenvolvimento e término deste trabalho.

A Ironita Policarpo Machado e Adelar Heinsfeld – ex-coordenadora e atual coordenador do Programa de Pós-Graduação em História da Universidade de Passo Fundo –, pela confiança depositada.

A banca examinadora, pelas preciosas colocações.

A Ana Luiza Setti Reckziegel, que fez muita diferença em minha caminhada, pelo apoio, incentivo e sugestões de leituras.

A João Carlos Tedesco, que estimo e respeito como a um pai, meu profundo agradecimento pelos momentos de esclarecimentos, incentivo, cobranças, empréstimos de livros e ombro amigo. Assim como minha orientadora Rosane Márcia Neumann, são presentes valiosos de Deus, não existem palavras suficientes para agradecê-los.

À secretária do Programa de Pós-Graduação em História da Universidade de Passo Fundo, Jênifer de Brum.

A Marlise Meyer, por ter cedido o espaço de suas aulas para conclusão do meu estágio de docência.

Aos meus pais, pelo amor, compreensão, encorajamento e amparo.

A Guilherme Busato, pelo exemplo de “ser humano” que é, além de todo o suporte, paciência, dedicação, apoio, e por compreender que os fatos que fazem parte da trajetória de sua família foram analisados por meio do olhar historiográfico.

A Veridiana Tonini, responsável por despertar em mim o amor pela História.

Aos meus avós, *in memoriam*: João Marina, Candida Santin Marina, Pedro Arienti e Olímpia Pulga Arienti, pela herança imaterial da cultura italiana vêneta que nos foi transmitida.

Às famílias Busato, Pandolfo, Bernardi, Lunardi e Termignoni, pelo empréstimo de documentos para análise e entrevistas, em especial à Irma Maria Zonatto Busato e Albertina Busato Roman, pelos esclarecimentos de diversas dúvidas ao longo do trabalho, sempre muito receptivas e dispostas para auxiliar-me, mesmo no auge de seus quase 100 anos.

A Lorena Lunardi Termignoni, pelo imenso auxílio e, acima de tudo, pelo exemplo de vida.

Aos colegas da pós-graduação, pela amizade, em especial: Aline Kerber, Cleiane Maria Moretto, Débora Nunes de Sá, Douglas Orestes Franzen, Maikel Gustavo Schneider, Leandro Mayer e Douglas Satirio da Rocha.

Aos depoentes, pela receptividade e valiosa colaboração.

À CAPES, pela bolsa concedida para a realização do mestrado.

A Morgana Fávero e Guilherme Busato, pela essencial ajuda na elaboração dos diagramas.

A Iselda Morsolin Ferreira e Pierina Luiza Piran Morsolin, pelo constante incentivo e ajuda no que se refere às informações da cidade de Vila Maria.

Aos primos Douglas Pavoni Arienti e Livia Neves, pelo valioso empréstimo de livros e pelo apoio.

A todos que colaboraram de forma direta ou indireta para a construção desta dissertação de Mestrado.

O inimigo mais temeroso que ameaça a independência do pequeno proprietário não é o grande proprietário fundiário, seu vizinho, é o industrial ou o negociante que domina o mercado sobre o qual os agricultores devem escoar seus produtos. O capitalismo é comerciante antes de ser produtor.

Marc Bloch

RESUMO

O presente trabalho analisa a trajetória das famílias de imigrantes italianos Pandolfo, Bernardi, Lunardi e suas ramificações, tendo como fio condutor e elo de interligação a família Busato. Esses imigrantes italianos, originários de áreas urbanas do Vêneto, fixaram-se na sede da colônia de Guaporé, no início do século XX, onde estabeleceram uma complexa rede de comércio, que abrangeu o distrito de Vila Maria até a sede Guaporé, ativa até a década de 1970, recorte temporal da pesquisa. Justifica-se a pesquisa pelo importante papel desempenhado pelos comerciantes, interligando as áreas urbanas e rurais, e escoando mercadorias através do porto de Muçum, distante 44 Km da sede Guaporé. Ainda, as pesquisas referentes à colônia de Guaporé, criada em 1892 em função da ampla ocupação territorial da “colônia mãe” Caxias do Sul, são escassas, além de existirem poucos trabalhos sobre a imigração italiana nos centros urbanos, com ênfase nas condições da emigração da Itália para o Brasil, incluindo a divisão familiar em ambos os lados do oceano. A análise teórica e metodológica segue a linha da micro-história italiana e o uso de fontes orais. A redução de escala de análise, o método indiciário e a exploração exaustiva das fontes permitiram traçar as trajetórias familiares desse grupo de comerciantes, revelando indícios das alianças e estratégias empregadas em prol da ascensão social, econômica e política. Partindo da família Busato, reconstruiu-se sua rede comercial ramificada pelo interior de Guaporé, articulada e consolidada por meio dos casamentos entre as famílias de imigrantes e comerciantes, mantidos até a terceira geração no Brasil. O estudo contribui para a historiografia da imigração italiana, ao tratar de trajetórias de imigrantes no espaço urbano, inseridos na atividade comercial, em uma região de colonização mais tardia – colônia de Guaporé –, e ao dar visibilidade à construção de uma rede familiar costurada via casamentos, e à ascensão de uma elite econômica, social e política, que dominou toda a região por quase um século. Logo, filhos de comerciantes casavam com filhos de comerciantes por uma estratégia econômica, visando à manutenção e ampliação dos negócios da família, evoluindo de comerciantes para industrialistas e expandindo-se para outras regiões não propriamente fundadas pela colonização italiana, de modo a interagir economicamente com os demais grupos de imigrantes e exportar produtos para outros continentes. Portanto, nosso trabalho tem como objetivo demonstrar que até mesmo as exceções matrimoniais do grande grupo eram vistas e pensadas como estratégias, um trampolim para a ascensão econômica e social, demonstrando que ao contrário do grande número de obras referentes à imigração italiana no Rio Grande do Sul, nem todos os italianos aportaram miseráveis e sem perspectiva financeira nas colônias sulistas, e o prestígio social era tão importante quanto a constituição dessa nova elite social.

Palavras-chave: Imigração italiana. Guaporé. Comerciantes. Família Busato.

ABSTRACT

The present work analyzes the trajectory of the families of Italian immigrants Pandolfo, Bernardi, Lunardi and their ramifications, with the Busato family as the guiding thread and interconnection link. These Italian immigrants from Veneto urban areas settled in the headquarters of the Guaporé colony at the beginning of the 20th century, where they established a complex commerce network, which included the district of Vila Maria to the Guaporé headquarters, active until the decade of 1970, temporal cut of the research. The research is justified by the important role played by traders, connecting urban and rural areas, and shipping goods through the port of Muçum, 44 km away from Guaporé headquarters. Still, the research on the Guaporé colony, created in 1892, due to the extensive territorial occupation of the "mother colony" of Caxias do Sul, is scarce, and there are few studies on Italian immigration in urban centers, with emphasis on the conditions of Emigration from Italy to Brazil, including the family division on both sides of the ocean. The theoretical and methodological analysis follows in the line of Italian micro-history and the use of oral sources. The reduction of the scale of analysis, the method of *indiciaria* and the exhaustive exploration of the sources allowed tracing the familiar trajectories of this group of traders, revealing signs of the alliances and strategies used for social, economic and political ascension. From the Busato family, it was rebuilt its commercial network branched through the interior of Guaporé, articulated and consolidated through marriages between families of immigrants and merchants, kept up to the third generation in Brazil. Therefore, the study contributes to the historiography of Italian immigration, when dealing with trajectories of immigrants in urban space, inserted in commercial activity, in a region of later colonization - Guaporé colony -, and to give visibility to the construction of a sewn family network Via marriages, and the rise of an economic, social and political elite that dominated the entire region for nearly a century. The merchants 'children then married merchants' children through an economic strategy aimed at maintaining and expanding the family business, evolving from merchants to industrialists and expanding to other regions not properly founded by Italian colonization, and to interact economically with others Groups of immigrants, and exporting products to other continents. Therefore, our work aims to demonstrate that even the marital exceptions of the large group were seen and thought as strategies, a stepping stone for economic and social growth, demonstrating that unlike the large number of works referring to Italian immigration in Rio Grande do Sul, nor All the Italians contributed miserably and without financial perspective in the southern colonies, and the social prestige was as important as the constitution of this new social elite.

Keywords: Italian immigration. Guaporé. Traders. Family Busato.